

SENA, Agenor de

*magistrado; dep. fed. MG 1930.

Agenor de Sena nasceu no povoado de São Sebastião dos Pintos, atual distrito de Nelson de Sena, no município de Peçanha (MG), em 27 de março de 1886, filho do advogado Policarpo de Sena Normanha e de Joaquina de Sena Normanha.

Completo o curso secundário no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, e em 1909 bacharelou-se pela Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais. Antes disso, foi escolhido chefe da delegação mineira ao I Congresso Brasileiro de Estudantes, realizado em São Paulo em julho de 1909. Também enquanto estudante foi um dos líderes da Campanha Civilista de Rui Barbosa no meio estudantil, quando o candidato baiano disputou a presidência da República com o gaúcho e marechal Hermes da Fonseca, em 1910, na sucessão de Afonso Pena (1906-1909). Foi ainda redator do *Manifesto da Mocidade Acadêmica de Belo Horizonte*, no qual defendia e explicitava as principais idéias do movimento.

Depois de formado, foi delegado de polícia em Rio Branco, atual Visconde do Rio Branco (MG). Em seguida ingressou na magistratura como juiz municipal do termo de Piranga (MG). Nessa cidade também advogou e iniciou a atividade política como vereador, presidente da Câmara Municipal e agente executivo municipal (1919-1920). Foi ainda juiz de direito da comarca de Bom Sucesso (MG) e, quando indicado na promoção para a cidade de Cataguases (MG), abandonou em definitivo a judicatura, passando a atuar na advocacia em Itaúna (MG) e, logo em seguida, em Belo Horizonte.

Nas eleições de março de 1930 aderiu à Concentração Conservadora, que apoiou a candidatura vitoriosa do paulista Júlio Prestes à presidência da República, contra o candidato da Aliança Liberal, Getúlio Vargas. Na mesma ocasião foi eleito deputado federal por Minas. Assumiu sua cadeira em maio seguinte, mas, com a vitória da Revolução de outubro de 1930, perdeu o mandato. Abandonou então a militância política e voltou-se exclusivamente para o direito, até aposentar-se em 1960. Foi advogado geral do estado de Minas Gerais; presidente da seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. e juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

Faleceu em Belo Horizonte em 19 de maio de 1962.

Foi casado com Helena Eléto de Sena.

Publicou trabalhos jurídicos e organizou o catálogo da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais.

Vanessa Lana

FONTE: MONTEIRO, N. *Dicionário*.